

DIAGNÓSTICO E PROPOSIÇÃO DE MELHORIA DA GESTÃO DO LIXO NA ORLA DO PORTO EM CUIABÁ-MT

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.15.24.XI-020>

Maria Fernanda Viana da Silva (*), Reinaldo de Souza Bilio, Telma Mariana de Souza, Evellyn Oliveira Candido da Silva, Roberta Francielly Flor da Silva

* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá - Bela Vista, maariaafer388@gmail.com

RESUMO

A história de Cuiabá se funde e se confunde com o rio que lhe dá o nome e, é no bairro Porto que se passa parte significativa dessa história. O Rio Cuiabá tem uma grande importância histórico-social para o Estado de Mato Grosso, pois serviu para a navegação, a conquista do território por parte dos colonizadores. Hoje o que vemos é o abandono do espaço que está depredado, servindo de moradia para pessoas em situação de rua, descarte indevido de resíduos sólidos e efluentes. Desta maneira o tratamento dos resíduos, iria acarretar na revitalização desta área, além de tratar a água contaminada que deixaria de ser encaminhada *in natura* para o rio. O objetivo desse trabalho foi levantar as condições atuais da gestão do lixo na Orla do porto na cidade de Cuiabá-MT, e propor alternativas para sua melhoria e elaborar materiais orientativos para a comunidade da Orla. As coletas de dados para levantamento dos impactos ambientais foram realizadas no bairro Porto ao longo da Orla do Porto para acompanhar a degradação do curso d'água. Em um primeiro momento foi realizada uma visita *in loco* para conhecer a área e delimitar a área a ser estudada. Foi criado um questionário, onde os mesmos poderiam responder de forma anônima ou não. As entrevistas com comerciantes locais foram realizadas com o objetivo de avaliar os impactos e obter a opinião sobre a importância do rio Cuiabá e a percepção quanto ao nível de degradação no Bairro Porto. Posteriormente foram pesquisadas alternativas para propor melhorias na gestão do lixo. Foram observados muitos resíduos sólidos despejados no rio advindo de córregos que ali deságuam. Para os comerciantes a maior problemática é o lixo, que muitas vezes são descartados por visitantes de maneira incorreta, além da vulnerabilidade social através da presença de pessoas em situação de rua. Uma alternativa para solucionar o problema e minimizar os impactos como o descarte de lixo e a depredação das estruturas locais, seria a revitalização da Praça Luis de Albuquerque, popularmente conhecida como a Praça do Porto. Outra alternativa para amenizar a situação atual que se encontra o rio, é o uso de redes de contenção ou (drenagem pluvial) como é conhecida. Um infográfico e um vídeo de campanha, foram elaborados ao final do trabalho, a fim de trabalhar a percepção de moradores, comerciantes e frequentadores da Orla do Porto em relação a importância da adequada gestão dos resíduos sólidos e de efluentes no rio Cuiabá. Dessa forma, o município deve investir em um sistema eficiente de coleta e tratamento de esgotos e de coleta de lixo evitando que o mesmo seja descartado e despejado diretamente no rio.

PALAVRAS-CHAVE: gestão do lixo, resíduos, orla do porto, rio Cuiabá, infográfico.

INTRODUÇÃO

Oficialmente criada em 08 de abril de 1719, Cuiabá completou neste ano 305 anos. A história de Cuiabá se funde e se confunde com o rio que lhe dá o nome e, é no bairro Porto que se passa parte significativa dessa história. O surgimento do bairro foi bem no início do século XVIII, mais precisamente, por volta de 1721.

O rio Cuiabá tem uma grande importância histórico-social para o Estado de Mato Grosso, pois serviu para a navegação, a conquista do território por parte dos colonizadores; teve uma grande importância também em termos econômicos, por meio de suas roças de praia, das usinas de cana-de-açúcar, do garimpo e da dragagem. Rio de grande piscosidade, foi fundamental por apresentar recursos proteicos que com facilidade eram obtidos (DA SILVA; SILVA, 1995; COSTA, 1995; SIQUEIRA, 2002).

Esse rio, por muitos anos, foi o caminho para a entrada das bandeiras, a ocupação das terras e, o elo de comunicação das pessoas que construíram a história de Mato Grosso. As matas existentes em suas margens já foram habitadas por uma rica diversidade biológica, que sustentou por muito tempo diferentes grupos indígenas que ocupavam 27 as terras pantaneiras, como observou Safford (2001).

Quando os navios aportavam, a população se aglomerava no Cais do Porto, seja para recepcionar os filhos, parentes e visitantes, mas também para receber a correspondência acondicionada em malotes. Era uma ocasião de alegria e de esperança por boas novas, embaladas pelo som da boa música orquestrada por uma banda. Momento de festa. As fotografias da época nos revelam a elegância dos trajes dos viajantes que no cais desembarcavam.

O local é o antigo ponto de carga e descarga de mercadorias em área histórica de chegada e de comunicação desde o período colonial regulamentado pela Coroa Portuguesa, época em que o rio era a única rota disponível naquela época onde a via fluvial era o único meio de transporte na época.

Desativado por muitos anos, o Cais do Porto hoje é a Orla do Porto restaurado e sua estrutura existente foi totalmente aproveitada dando uso eficiente à edificação subutilizada, por possuir valor histórico e cultural para cidade e região vizinhas que dependiam da orla

Um projeto de requalificação é composto por três níveis, sendo um mirante no piso superior e deck no inferior. A estrutura em concreto aparente, construída na década de 60 pelo governo de Pedro Pedrossian, abriga espaços de contemplação para o rio Cuiabá entre as pontes Sérgio Motta e Júlio Muller. Foi construído também o pavimento térreo, área de convívio com dois ambientes para atividades culturais bem como área de suporte administrativo, copa e sanitários. Um local de entretenimento cultural para a população e para os turistas que visitam a cidade. Pelo menos esta era a ambição do plano apresentado a população Cuiabana, pela Prefeitura, o projeto Porto Cuiabá, que previa a ampliação do Museu do Rio, a abertura de ciclovias, de um calçadão, espaços de lazer, quiosques, uma praça e um estacionamento, entre outras ações paralelas de saneamento e revitalização que façam retomar a relação dos cuiabanos com o rio Cuiabá

O projeto foi concluído, porém hoje o que vemos é o abandono do espaço que está depredado, servindo de moradia para pessoas em situação de rua, descarte indevido de resíduos sólidos e efluentes que acarretam o mau cheiro no local, que além de matar o rio, contribui com a proliferação do *Aedys Egypti* (mosquito causador da dengue) devido ao descarte de lixo as margens do rio, e também contribui para a desmotivação dos comerciantes que ainda tem ali, que reclamam da falta de tratamento dos efluentes descartados de maneira direta no rio, causando mau cheiro, e o abandono social, que tem aumentado cada vez mais a presença de pessoas em situação de rua, gerando receios de pessoas de irem visitar o local, esse que já foi palco de vários eventos dentre eles eventos da copa de 2014 onde Cuiabá foi uma das sedes. Recebendo milhares de turistas.

Desta maneira o tratamento dos resíduos, iria acarretar na revitalização desta área, além de tratar a água contaminada que deixaria de ser encaminhada *in natura* para o rio. Isso faz com que o efluente tratado seja destinado adequadamente e a poluição nos cursos d'água diminua o que melhora as condições das águas das cidades.

É gerada uma economia com a reutilização da água, além de tornar o local agradável de novo para os visitantes, e comerciantes locais, além de trazer a população para perto de nossa história e chamar a atenção para a preservação do local.

OBJETIVO

Levantar as condições atuais da gestão do lixo na Orla do porto na cidade de Cuiabá-MT, e propor alternativas para sua melhoria e elaborar materiais orientativos para a comunidade da Orla

METODOLOGIA

Área de estudo

O Município de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, está situado na unidade geomorfológica classificada como Depressão Cuiabana (15º10' a 15º50'S e 54º50' a 58º10'O) no limite ocidental dos domínios do Cerrado e próximo à borda leste do Pantanal Matogrossense. As altitudes variam de 146 m a 250 m (Ross & Santos, 1982).

O clima da região é do tipo tropical semiúmido, sendo a principal característica desse regime térmico a presença constante de temperaturas elevadas, com duas estações bem definidas: uma seca (outono-inverno) e uma chuvosa (primavera-verão). (Guarim Neto, 1991).

O índice pluviométrico anual varia de 1250 a 1500 mm (Maitelli, 1994). Mais de 70% do total de chuvas acumuladas durante o ano se precipitam de novembro a março. O inverno é excessivamente seco com umidade relativa do ar neste período muito baixa pois as chuvas são muito escassas neste período do ano (Maitelli, 1994).

A cobertura vegetal é constituída por remanescentes de cerrado sendo predominante na região, seguidas pelo cerradão, matas ciliares e por vegetação exótica oriundas de outras regiões (Guarim Neto, 1991).

A importância histórica do Rio Cuiabá para a sociedade Mato-grossense é secular. O Rio Cuiabá foi a principal via de comunicação da capital para o centro-sul brasileiro, onde, no começo de sua Ocupação, os bandeirantes paulistas, seguindo a denominada via das monções, saíam de São Paulo e aportavam em Cuiabá. Trata-se de um rio que historicamente é representado como fonte de vida e de recursos para a cidade. Até hoje, uma série de comunidades cuja principal fonte de renda consiste na pesca artesanal e que serve, junto com seus afluentes, como principal fonte de abastecimento de água na região.

Local de coleta de dados

As coletas de dados para levantamento dos impactos ambientais foram realizadas no bairro Porto ao longo da Orla do Porto para acompanhar a degradação do curso d'água. O critério de escolha foi de monitorar a Orla do porto em torno do Museu do Rio.

Em um primeiro momento foi realizada uma visita *in loco* para conhecer a área e delimitar a área a ser estudada. Feito este reconhecimento, foi traçado um plano para saber como seria realizada a abordagem dos comerciantes locais, de maneira prática e sem causar receio. Desta maneira, foi criado um questionário, onde os mesmos poderiam responder de forma anônima ou não. As entrevistas com comerciantes locais foram realizadas com o objetivo de avaliar os impactos e obter a opinião sobre a importância do rio Cuiabá e a percepção quanto ao nível de degradação no Bairro Porto, Região Orla e também alertar os frequentadores da importância e grandiosidade do rio Cuiabá. Nessa região funcionam bares e restaurantes que fomentam o turismo.

Em um segundo momento, após o levantamento *in loco* e as entrevistas com os comerciantes e frequentadores da Orla, foram pesquisadas alternativas para propor melhorias na gestão do lixo, levando em consideração os pontos levantados pelo público alvo.

Ao final do trabalho foi confeccionado um infográfico, como forma de conscientizar sobre a importância do rio Cuiabá para a cidade e toda a população. Também foi elaborado um vídeo abordando sobre o contexto histórico e a importância desse recurso natural.

RESULTADOS

Após o mapeamento da área da Orla do Porto, foram observados muitos resíduos sólidos despejados no rio advindo de córregos que ali deságuam e, forte mal cheiro devido ao despejo irregular de esgoto *in natura* sem tratamento direto das residências caindo diretamente no curso d'água, causando coloração escura da água e outros impactos ambientais.

Na abordagem dos comerciantes, um dos responsáveis de um dos pontos comerciais informou que realizam coleta seletiva no local, onde as garrafas também são coletadas semanalmente. Mas apesar deste fato isolado pode-se observar, que para eles a maior problemática é o lixo, que muitas vezes são descartados por visitantes de maneira incorreta, além da vulnerabilidade social através da presença de pessoas em situação de rua que degradam a estrutura do local, além de inibir a presença de pessoas para a contemplação do rio e conseqüentemente o movimento do comércio.

O que vemos hoje é a praça depredada, e servindo apenas para moradia de pessoas em situação e rua e dependentes químicos. As pessoas que trafegam pela Orla do Porto deixam claro o medo de ir até as proximidades do Museu do Rio, que fica próximo à praça. Diante de toda essa problemática sugerimos a revitalização da praça e a fixação de um posto policial no local para inibir o vandalismo, para que a população possa voltar a trafegar na praça e na região da Orla do Porto e ter a experiência de conhecer sobre a história do rio que é um importante recurso natural, responsável pelo abastecimento da capital.

Uma alternativa para solucionar o problema dos comerciantes e minimizar os impactos como o descarte de lixo e depredação das estruturas locais, é a revitalização da Praça Luis de Albuquerque, popularmente conhecida como a Praça do Porto. Nela encontram-se monumentos históricos importantíssimos para a história da capital, praça essa, palco de encontros dos viajantes que chegavam a Cuiabá de navio. A praça passou por reformas no ano 2017, pois fazia parte do projeto de revitalização da Orla do Porto.

Outra alternativa para amenizar a situação atual que se encontra o rio e devido o nível de degradação, uma das soluções pesquisadas foi o uso de redes de contenção ou (drenagem pluvial) como é conhecida. Essa solução foi baseada em uma alternativa criada na cidade de Kwinana, na Austrália, solução simples e eficiente capaz de reduzir o lixo em suas reservas naturais.

O infográfico, observado na **Figura 1**, e um vídeo de campanha, foram elaborados ao final do trabalho. Esses materiais, resultantes de um projeto extensionista, foram criados com o objetivo de trabalhar a percepção de moradores, comerciantes e frequentadores da Orla do Porto em relação a importância da adequada gestão dos resíduos sólidos e de efluentes no rio Cuiabá.



Figura 1: Infográfico como material orientativo disponibilizado para a comunidade da Orla do Porto. Fonte: Autor do Trabalho.

CONCLUSÕES

A Orla do Porto, devido ao abandono por parte do poder público, sofre um processo rápido de degradação causados pelas ações antrópicas de ocupação da área ao entorno do rio. É necessário que o poder público do município de Cuiabá elabore e execute junto aos comerciantes um projeto de recuperação rápida visando a recuperação das suas matas ciliares e conscientizando os visitantes da importância de preservá-la. O município deve investir em um sistema eficiente de coleta e tratamento de esgotos e de coleta de lixo evitando que o mesmo seja descartado e despejado diretamente no rio preservando as APPs, a fim de trazer melhoria e qualidade de vida para a populações que vivem na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COSTA, M.F. História da Ocupação da Bacia do Alto Rio Paraguai. Cuiabá: NERU, UFMT.p. 5-31, 1995.
2. DA SILVA, C.J.; SILVA, J.A.F. No ritmo das águas do Pantanal. São Paulo: NUPAUB-USP, 1995. 210p.
<https://www.portalsaudenoar.com.br/australia-usa-rede-de-drenagem-para-impedir-poluicao-dos-rios/>
3. GUARIM NETO, G., 1991. Diagnóstico Florístico e Faunístico da Cidade de Cuiabá. Cuiabá: Relatório Final do Convênio Fundação Universidade de Mato Grosso/Prefeitura de Cuiabá.
4. M. MAITELLI, C. A. M. Águas urbanas e Climatologia Urbana, Estudos Avançados, v.12, n.68, p.1-10, 1994.
AITELLI, C. A. M. Águas urbanas e Climatologia Urbana, Estudos Avançados, v.12, n.68, p.1-10, 1994
5. ROSS, J. L. S., SANTOS, L. M. Geomorfologia, Folha SD-21/Cuiabá. BRASIL/Ministério das Minas e Energia, Secretaria Geral, Projeto RADAMBRASIL. (Levantamento dos Recursos Naturais, 26), p. 193-256, Rio de Janeiro, RJ, 1982.